

O LIXO COMO TEMÁTICA DE UM TRABALHO INTERDISCIPLINAR EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL

PERLATTI, Letícia; ANJOS, Letícia dos; CAMPOS, Alessandra B. F.
letzp@yahoo.com.br

Instituição: Universidade Federal de Viçosa, Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, Viçosa, Minas Gerais.

Introdução

A luta pela preservação do meio ambiente e a própria sobrevivência do homem estão diretamente relacionadas, dentre outras questões, com o mal gerenciamento do lixo urbano (Vieira, 2004). Nos dias atuais, tem-se como hábito extrair da natureza a matéria-prima e, depois de utilizada, descartá-la em lixões, caracterizando uma relação predatória não auto-sustentável. Assim sendo, grande quantidade de produtos poderia ser reaproveitada e reciclada a partir de seus resíduos, mas é inutilizada na sua forma de destino final. Isso implica num processo de degradação ambiental, uma vez que o potencial poluidor dos resíduos gerados compromete a qualidade do ar, do solo, das águas superficiais e subterrâneas, bem como a qualidade de vida (Azevedo, 1996). Além disso, esse processo de degradação ambiental constitui-se numa base para a proliferação e desenvolvimento de agentes patogênicos, o que leva ao aumento da incidência de doenças, principalmente quando ocorre sob condições adversas à vida (Comis *et. al.*, 2005). Neste contexto, a Educação Ambiental se faz necessária, na tentativa de resolver os problemas gerados pela falta de conscientização sobre a questão do lixo, promovendo mudanças de hábitos e colaborando para a preservação do meio ambiente e da melhoria da qualidade de vida.

Objetivo

Este trabalho se refere aos resultados da primeira etapa do desenvolvimento de um Projeto de Extensão implementado pela Universidade Federal de Viçosa, MG, em uma Escola de Ensino Fundamental da Rede Pública. Nessa etapa, o objetivo foi promover, por meio da Educação Ambiental, uma maior conscientização dessa comunidade escolar em relação à conservação e preservação do meio ambiente, tendo como ponto de partida a problemática do “lixo”.

Metodologia

A metodologia utilizada teve como fundamento uma ação educativa e participativa, buscando envolver a comunidade escolar em todas as etapas do processo – do planejamento à execução. Dessa forma, houve uma constante reformulação do planejamento, visando adequá-lo à realidade local, de forma a absorver informações e conhecimentos da comunidade escolar envolvida. Num primeiro momento, foi realizada uma reunião com o corpo docente da escola, para a apresentação de uma proposta, com o intuito de envolvê-lo na elaboração e na execução de um planejamento de atividades a serem realizadas, bem como definir formas de contribuição dos professores. A seguir, foi realizado um diagnóstico da realidade da escola, através de observações e conversas informais, para a identificação da infraestrutura escolar, como, por exemplo, situação das salas de aula, da biblioteca, do espaço de recreação, da cozinha, da horta e dos materiais didáticos disponíveis. Paralelamente, foi feito outro diagnóstico sobre a percepção dos alunos a respeito de questões ambientais. Para tanto, foi solicitado que fizessem desenhos, buscando responder a esta pergunta: “O que é meio ambiente?”. Posteriormente, foram apresentadas figuras de ambientes conservados e degradados, seguidas de um diálogo, abordando o conceito de meio ambiente e levantando questões sobre conservação e problemas ambientais. Após obter conhecimento sobre o espaço e as pessoas com quem estávamos trabalhando, passamos a desenvolver atividades com os alunos, tendo a temática “Lixo” como ponto de partida para o desenvolvimento de outros temas ambientais, como interações ecológicas, cadeia alimentar, assoreamento de rios, preservação de nascentes, reciclagem, reaproveitamento e coleta seletiva de lixo. As estratégias utilizadas para trabalhar esses temas foram contação de histórias, produção de desenhos, experiências científicas, aulas de campo e oficinas de música e de brinquedos reciclados. Além disso, com a preocupação em fazer com que os alunos vivenciassem os temas trabalhados e aprendessem a identificar os problemas ambientais, foram realizadas: uma caminhada no entorno da escola, para reconhecer o ambiente; uma visita a uma área de preservação, para comparar ambientes e fazer questionamentos sobre os problemas ambientais observados; e uma visita à Usina de Reciclagem, para entender as etapas do processo de reciclagem e a importância da separação do lixo.

Resultados e Discussão

O resultado do diagnóstico da percepção dos alunos sobre questões ambientais evidenciou que muitos deles já possuíam um certo conhecimento sobre os temas abordados, uma vez que se tratavam de crianças advindas do meio rural, o que lhes possibilita uma maior vivência desses temas. No que se refere à infra-estrutura da escola, o espaço físico disponibilizado contribuiu para a realização de atividades mais lúdicas, que despertaram o interesse dos alunos. Estes resultados contribuíram de forma significativa para o desenvolvimento deste trabalho. Os resultados obtidos ao longo do trabalho demonstraram que os alunos se tornaram mais interessados e motivados com os temas ambientais desenvolvidos, pois passaram a fazer relatos de situações vivenciadas, tais como: a aluna que corrigiu a mãe quando esta jogou um papel na rua; o aluno que comentou, logo em seguida, que papéis de bala deveriam ser guardados no bolso para depois serem jogados no lixo; o menino que percebeu que as pessoas em sua comunidade estavam erradas em jogar animais mortos no córrego; e o menino que observou que o rio perto de sua casa estava sendo assoreado e relacionou isso com a falta de vegetação nas margens. A partir desses relatos, verificou-se nos alunos um aumento da percepção sobre o meio ambiente, o que lhes possibilitou uma maior capacidade de estabelecer relações entre os temas abordados e o meio em que vivem, resultando em mudanças no comportamento e na postura em relação à conservação ambiental. No que se refere às experiências e às aulas de campo, os alunos demonstraram curiosidade e foi percebido o interesse de todos pelos resultados alcançados. Vale ressaltar que os professores perceberam que as turmas adquiriram conhecimentos sobre os temas ambientais abordados, o que pode ser observado nas discussões em sala de aula, quando os alunos comentavam sobre as experiências vivenciadas ao longo deste trabalho de Educação Ambiental. Ainda em relação aos professores, eles passaram a abordar temas ambientais em sala de aula, de forma interdisciplinar. Outro aspecto importante a ser relatado foi a adoção de um programa de coleta seletiva do lixo e o uso da técnica de compostagem, resultado de um trabalho realizado com a comunidade escolar.

Conclusão

Com base nos resultados obtidos, pode-se concluir que toda comunidade escolar se interessou pelo desenvolvimento desse trabalho de Educação Ambiental, o que foi demonstrado pelos questionamentos estabelecidos por professores e alunos sobre o tema proposto, acarretando em uma mudança de comportamento e de postura em relação à conservação do meio ambiente. O grau com que essas mudanças puderam ser introduzidas no cotidiano dessa comunidade escolar não pode ser avaliado em um estudo de curta duração como esse. Entretanto algumas questões podem ser consideradas, como o interesse explicitado pela comunidade envolvida, pelo menos num estágio inicial importante no processo de mudança de hábitos em relação à problemática do lixo e à preservação do meio ambiente.

Bibliografia

AZEVEDO, Cleide Jussara Cardoso de (1996). Concepção e prática da população em relação ao lixo domiciliar na área central da cidade de Uruguaiana - RS. Uruguaiana, PUCRS - Campus II. Monografia de pós-graduação. Educação Ambiental.

COMIS, Rejane; VIEIRA, Daiane. P.; PICAVÊA João. P.; QUEROL, Enrique & QUEROL, Marcus. V. M. (2005). Atividades de EA visando a melhoria da qualidade de vida da população do CEANE, em Uruguaiana, RS - prevenção das zoonoses e doenças transmitidas pela água não tratada. Educação Ambiental em Ação. No. 11 Disponível em <http://www.revistaea.arvore.com.br/index.php>

VIEIRA, D.P.; COMIS, R; CHIVA, E.Q. & QUEROL, M.M. (2004). Atividades de Educação Ambiental visando a melhoria da qualidade de vida da população do Centro de Educação Ambiental Nova Esperança, (CEANE), Vila Nova Esperança, Uruguaiana, RS, mediante o manejo dos resíduos domiciliares (Resultados Parciais). Educação Ambiental em Ação. No. 11. Disponível em <http://www.revistaea.arvore.com.br/index.php>